

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO

Recife
2020

Comissão de Autoavaliação de Planejamento

Thália Velho Barreto

Heloisa Mendonça de Moraes

Maria do Socorro Veloso de Albuquerque

Gabriella Moraes Duarte Miranda

Raquel de Oliveira dos Santos

Sandra Valongueiro

Ana Bernarda Ludermir

Camila Pereira Abagaro

➤ INTRODUÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) da Universidade Federal de Pernambuco foi criado em 2009 e oferece curso de Mestrado Acadêmico, com caráter multiprofissional. Está vinculado ao Centro de Ciências Médicas (CCM) dessa universidade, sendo conduzido, principalmente, por docentes da Área Acadêmica de Saúde Coletiva da instituição. Busca contribuir com o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como com atividades junto aos serviços de saúde e instituições de saúde pública do estado e da Região Nordeste.

O Programa consolida, no presente documento, o seu processo de autoavaliação, resultado do trabalho contínuo de sua Comissão de Autoavaliação, o qual está orientado por todas as normativas instituídas pelo Grupo de Trabalho de Autoavaliação da CAPES e pelos fundamentos que regem os Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da UFPE.

O Projeto de Autoavaliação tem sido elaborado coletivamente, possibilitando seu compartilhamento com todos os atores envolvidos no processo de construção do conhecimento do PPGSC. A intenção é ampliar sua capacidade de transformação, e dessa forma, justificar e qualificar o Programa em suas dimensões de ensino, pesquisa e extensão e gestão.

➤ METODOLOGIA

Todo o processo de autoavaliação do PPGSC tem sido orientado pelo documento “Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação” da CAPES (2019) e foi estabelecido conforme apresentado na figura 1.

A fase de preparação envolveu a organização da comissão e de suas atividades para elaboração do projeto, assim como a sensibilização dos atores envolvidos com o processo.

A implementação do projeto será contínua, devendo envolver a aplicação dos instrumentos selecionados para coleta dos dados e posteriormente, a

análise permanente dos dados, mediante elaboração de sínteses, relatórios, painéis ou outros formatos de documentos que facilitem a compreensão dos resultados.

Os resultados serão publicizados e utilizados para (re)direcionar o Planejamento Estratégico estabelecido, possibilitando não somente o monitoramento das metas estabelecidas, mas também sua constante atualização.

A avaliação do processo deve ser sistemática e permanente. A meta-avaliação apresenta-se como avaliação contínua do Projeto, considerando sua conformação, pertinência e desenvolvimento.

Figura 1 - Etapas do processo de autoavaliação. Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva. 2020



Fonte: Adaptado de CAPES (2019).

➤ OS PRINCÍPIOS DA AUTOAVALIAÇÃO

A comissão de autoavaliação e planejamento do PPGSC/UFPE, atuou em concordância com a concepção de autoavaliação proposta pela Capes, enquanto dispositivo institucional cujo objetivo é assegurar qualidade aos Programas de Pós-Graduação. Assim, entende que o processo de autoavaliação deve ser desenvolvido de forma sistemática e contínua, na perspectiva de refletir sobre a prática e os problemas enfrentados pela pós-graduação, derivando desse processo um planejamento de ações concretas, pactuadas com os diversos sujeitos do processo de ensino-aprendizagem (docentes, discentes e técnicos).

A proposta de autoavaliação e planejamento PPGSC/UFPE, norteou-se pelos seguintes princípios:

Democrática e inclusiva na perspectiva da satisfação de interesses e da participação do conjunto de docentes, discentes e dos técnicos administrativos e como também na reorganização institucional do Programa;

- Avaliação **processual, diagnóstica, formativa, somativa e prospectiva**. Não deverá ser fiscalizatória, nem punitiva;
- **Articulada** uma vez que deverá envolver simultaneamente a gestão, o ensino, a pesquisa e a extensão.

Portanto, a autoavaliação deverá orientar a tomada de decisão e contribuir para a qualificação do Programa, de maneira que seja planejada como instrumento que valoriza a identificação de potencialidades e fragilidades e assim, dispõe de potencialidades para subsidiar os processos de mudanças a partir da formulação de estratégias e metas. Para realização das oficinas de montagem do projeto, tomou-se como referência os resultados da última avaliação da Capes (2017) e a autoavaliação, instituída com o projeto de reestruturação do programa.

O projeto de reestruturação foi resultante do Edital 14/2018 da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco (FACEPE) que convidava os Programas de Pós-Graduação com Nota 3 (CAPES) em Pernambuco a apresentarem propostas dirigidas à sua reestruturação, visando fomentar seus

níveis de avaliação junto a CAPES. No estado, entre os 41 programas que na ocasião tinham Nota 3, o PPGSC foi um dos 14 selecionados pelo referido Edital. Divulgado o resultado, teve início a formalização de compromissos para o desenvolvimento das ações contidas na proposta do Programa.

Desse modo, a Professora Visitante Nacional Sênior (PVNS) indicada pelo projeto - Profa. Dra. Ligia Maria Vieira da Silva do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia - desenvolveu suas atividades de consultoria junto ao PPGSC entre os meses de outubro a dezembro de 2018. O conjunto das mudanças necessárias para equacionar os problemas identificados na avaliação do Programa realizada pela Capes em 2017 ficou, dessa forma, projetado para o ano de 2019.

Durante todo o ano ocorreram reuniões com a coordenação do PPGSC, com o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFPE e com dois membros da Comissão de Avaliação da Capes que estiveram em visita ao Programa no mês de novembro. Ocorreram quatro oficinas com os docentes, conforme o plano de trabalho da PVNS encaminhado à FACEPE, visando a realização de uma autoavaliação e o delineamento de estratégias de ação voltadas ao cumprimento das metas posteriormente estabelecidas. Ocorreram, ainda, reuniões com os alunos matriculados nas turmas de 2017 e 2018, os quais ressaltaram em suas avaliações um conjunto de proposições que vieram a embasar algumas das propostas contidas no plano final de ação.

Durante o ano de 2019, a coordenação do PPGSC, com o apoio da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, empenhou-se em dar cumprimento ao que havia sido estabelecido. Apesar de algumas dificuldades, realizou vários encontros com os docentes do Programa. Foi um processo conflituoso, porque implicava na passagem de alguns professores permanentes para a condição de professores colaboradores. Ainda que com poucas alterações, mesmo assim, desencadeou alguns mal-estares que consumiram mais energias do grupo como um todo do que a coordenação supôs previamente.

Também em 2019, em decorrência do subfinanciamento das atividades de pesquisa no país, no cenário conhecido por todos os pesquisadores brasileiros, foi suspensa a bolsa da CAPES que apoiaria a segunda vinda da PVNS. Aquele

apoio externo para avaliar a implementação das ações previstas na etapa de 2018 - e que estava implícito no Projeto de Reestruturação aprovado pela FACEPE - teve um impacto negativo no andamento das decisões.

Mesmo diante dos entraves para a proposta de reestruturação do Programa a comissão de autoavaliação e planejamento consolidou o presente projeto estabelecendo as seguintes dimensões a serem autoavaliadas e planejadas:

Desenvolvimento institucional do programa

Reflete a missão do programa de Pós-Graduação, estando intrinsecamente relacionado ao seu propósito pedagógico, metas e objetivos;

Organização pedagógica

Representa os processos relevantes para a prática pedagógica, considerando a valorização do trabalho ativo e colaborativo dos docentes e discentes;

Infraestrutura

Considera os aspectos físicos, tecnológicos da organização, necessários para a realização das ações do Programa.

O Programa integra-se ao sistema de saúde, possibilitando a qualificação profissional e contribuindo para o desenvolvimento político, econômico, social e cultural da Região. Com isso, o projeto de autoavaliação é orientado pelos eixos de ensino, pesquisa, extensão e gestão, adquirindo novas dimensões e incluindo docentes, discentes, egressos e técnicos no processo avaliativo.

Portanto, a autoavaliação deve orientar o planejamento e a tomada de decisão e contribuir para a qualificação do Programa, de maneira que a avaliação seja planejada como instrumento que valoriza a identificação de potencialidades e fragilidades e assim, dispõe de potencialidades para subsidiar os processos de mudanças.

➤ **AUTOAVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO**

O processo de elaboração do Projeto de Autoavaliação e Planejamento

Ao considerar que autoavaliação é um processo contínuo e permanente o PPGSC/UFPE apresenta sua proposta de autoavaliação e planejamento, a qual foi elaborada por uma comissão interna designada para essa finalidade. Para a definição das estratégias a serem implementadas, visando a consecução das intenções futuras do programa, foram realizadas várias oficinas de autoavaliação que envolveram docentes, discentes e um servidor técnico, nas quais foram identificados um leque de problemas e propostas para enfrentamento.

O processo de elaboração da proposta partiu do estabelecimento dialogado da missão do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva/PPGSC/UFPE que é de produzir conhecimento, formar profissionais para o ensino e pesquisa, consolidar a articulação com outras instituições de ensino e pesquisa da área e interagir permanentemente com a sociedade. Deverão orientar esse trabalho a defesa da Universidade Pública, Democrática e de Qualidade, do Sistema Único de Saúde, do fortalecimento do campo da Saúde Coletiva e do compromisso social, para conjuntamente contribuírem para o desenvolvimento político, econômico, social e cultural da Região Nordeste.

Desta forma, a Comissão de Autoavaliação e Planejamento organizou um cronograma de encontros para identificação de fragilidades e potências, resultando em um processo de planejamento junto ao corpo docente, discente e técnico, a fim de sensibilizar a equipe quanto à importância do processo de autoavaliação e planejamento.

O Planejamento Estratégico

Compreendendo a importância do processo de autoavaliação para a qualificação do PPGSC, a comissão instituída para essa finalidade orientou seu planejamento a partir da definição dos princípios adotados pelo Programa e tomando como pressuposto os seguintes aspectos: a auto-avaliação enquanto

processo contínuo e permanente; a identificação das condições a serem avaliadas deve representar as configurações essenciais ao aprimoramento do Programa; o estabelecimento de metas para as ações propostas e a fixação dos respectivos prazos; a definição das abordagens metodológicas e dos sujeitos participantes do processo de autoavaliação e planejamento.

Em diálogo com o Planejamento Estratégico Institucional da UFPE, tem-se como pergunta condutora do processo de planejamento do Programa de Pós-Graduação: Como qualificar e ampliar o raio de atuação do PPGSC - quanto a suas finalidades de ensino, pesquisa e extensão - tendo como objetivo, entre seus docentes e discentes, o compromisso crescente com a questão sócio-sanitária do estado e da Região Nordeste?

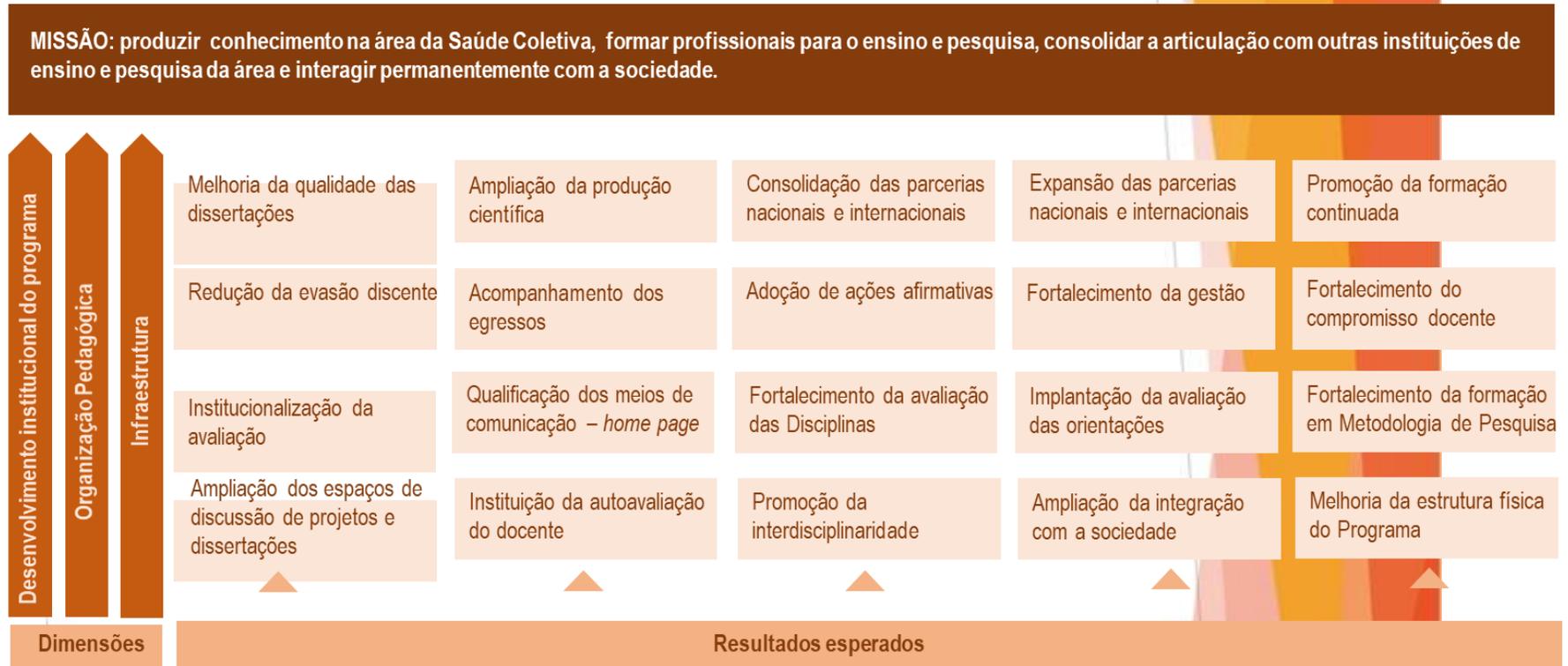
Além disso, considera as diretrizes apresentadas no Plano Institucional de Pós-Graduação da Universidade como norteadoras:

1. O funcionamento da pós-graduação deve considerar os pressupostos: multidimensional, interdisciplinar, transdisciplinar e a integração com a sociedade; 2. Os cursos de pós-graduação devem ter autonomia, continuidade e responsabilidade social, orientados ao desenvolvimento da produção científica, artística/cultural e tecnológica comprometida com a formação humana, a cultura, a inclusão, o bem-estar social e o desenvolvimento sustentável; 3. A organização funcional deve conter instâncias de planejamento, avaliação e acompanhamento sistemático; 4. A produção e transferência de conhecimentos e tecnologias para a sociedade deve priorizar o desenvolvimento humano local, regional, nacional e internacional; 5. As ações de internacionalização para a pós-graduação devem ser institucionalizadas (UFPE, 2021, p.21).

Nessa direção, o planejamento estratégico do PPGSC compreende a necessidade de continuar investindo na formação de profissionais que possam se inserir nas mais diversas sub-áreas da Saúde Coletiva e em distintos e múltiplos espaços institucionais. O investimento na qualidade da formação, na ampliação das parcerias nacionais e internacionais com o fortalecimento da internacionalização, no estabelecimento de uma gestão participativa devem ser as diretrizes orientadoras desse processo de trabalho.

Foram identificados desafios e elaborada uma matriz com os resultados esperados, considerando a missão do Programa e as dimensões estabelecidas no processo de autoavaliação (figura 2).

Figura 2: Matriz de resultados. Planejamento Estratégico. PPGSC, 2020.



O processo de autoavaliação deverá proporcionar o julgamento de valor de cada aspecto analisado e, portanto, cabe à comissão a definição das escalas de avaliação a serem adotadas nas distintas configurações selecionadas, assim como, os critérios que classificam a satisfação e a insatisfação, bem como, a adequação/inadequação de cada um desses aspectos e a periodicidade da coleta e avaliação dos dados.

Os resultados da autoavaliação serão utilizados para transformar a cada ano os processos de trabalho. Espera-se que sejam compatíveis com a reflexão e a percepção sobre o Programa e que possam subsidiar o planejamento e a implantação de novas ações para superar os desafios identificados e implementar estratégias que possibilitem sua qualificação.

Geral

- ❖ Implementar o processo de autoavaliação e planejamento do Programa de Pós-Graduação de Saúde Coletiva da UFPE com a participação de docentes, discentes e técnicos, visando a melhoria da qualidade do programa.

Específicos

- ❖ Realizar a autoavaliação do Programa na dimensão do desenvolvimento institucional e planejando estratégias;
- ❖ Realizar a autoavaliação do Programa na dimensão de sua organização pedagógica enfatizando o processo de ensino, pesquisa e extensão e planejando estratégias;
- ❖ Realizar a autoavaliação da infraestrutura do Programa, contemplando suas finalidades e planejando estratégias;
- ❖ Realizar seminário anual de apresentação e discussão dos resultados da autoavaliação como subsídio para permanente revisão da matriz de planejamento do Programa;
- ❖ Socializar os resultados do processo de autoavaliação com docentes, discentes, egressos e técnicos.

➤ POTENCIALIDADES DO PROGRAMA

No decorrer do processo de elaboração da proposta de autoavaliação e planejamento do PPGSC pôde-se elencar, inicialmente, os principais PONTOS FORTES DO PROGRAMA.

- ❖ O programa possui docentes e pesquisadores com boa produção, articulados com grupos nacionais e internacionais, principalmente nas áreas de Epidemiologia e de Política, Planejamento e Gestão, com possibilidade de ampliar ainda mais sua produção científica;
- ❖ Em 2019, o programa incorporou quatro novos docentes contemplando as áreas de Epidemiologia, Política e Planejamento e Ciências Sociais;
- ❖ Quanto às parcerias internas a UFPE, o programa desenvolve trabalhos conjuntos de pesquisa e docência com alguns Programas de Pós-Graduação da UFPE, como Saúde da Criança e do Adolescente e Medicina Tropical;
- ❖ Em relação às parceiras externas a UFPE tanto nacionais, quanto internacionais, devem ser mencionadas aquelas desenvolvidas com as seguintes instituições: Universidade Federal da Bahia; Universidade Federal do Maranhão; Universidade de São Paulo; Universidade Federal do Vale do São Francisco; Instituto Aggeu Magalhães/Fiocruz - Recife; Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira/ Fiocruz-Rio de Janeiro; Universidade de Pernambuco, Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira; Universidade de Brasília; University of Bristol; London School of Hygiene & Tropical Medicine; Pontificia Universidad Católica do Chile; Universidad Autonoma Metropolitana/Xochimilco México;
- ❖ Parcela significativa dos projetos dos alunos está vinculada aos projetos de pesquisa dos docentes;
- ❖ Alguns docentes orientam ou coorientam doutorado em outros Programas de PG locais e quase todos orientam alunos de iniciação científica.
- ❖ O programa tem conduzido bons processos seletivos. O corpo discente, na sua maioria, tem especialização ou residência prévia, sendo que muitos

alunos são de outros estados, o que revela a importância regional do PPGSC;

- ❖ A avaliação discente revela um impacto positivo do Programa na formação dos alunos.
- ❖ A produção científica do corpo docente permanente aproximadamente 60% dessas publicações trata de temas de ponta, com publicações em periódicos qualificados em diversas áreas (qualis A1, A2 e B1);
- ❖ O PPGSC possui um formulário próprio de avaliação das disciplinas que é preenchido regularmente pelos alunos, sendo realizada a consolidação e discussão das avaliações discentes com os docentes;
- ❖ Considerando a última avaliação da CAPES o Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva/UFPE, implantou, desde 2018, um projeto de reestruturação em resposta ao edital 14/2018 Fundação de Amparo à Pesquisa do estado de Pernambuco/CAPES.

Nas oficinas de elaboração do projeto de Autoavaliação e Planejamento foram destacados os principais pontos nos quais o programa deverá investir visando sua melhoria. As matrizes apresentadas a seguir demonstram estratégias, metas, prazos e responsáveis, definidos a partir das dimensões estabelecidas.

Dimensão: **DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO PROGRAMA**

Sujeitos envolvidos: **Discentes/Docentes/Técnicos**

Eixo: **GESTÃO**

ASPECTOS	Estratégias	Instrumento	Metas	Prazo	Periodicidade	Responsáveis
Qualidade das dissertações	- Aperfeiçoar a avaliação do projeto de qualificação	- Instrumento avaliativo: originalidade, rigor metodológico, consistência teórica da dissertação, a ser preenchido pelos componentes titulares da banca.	- Preenchimento do instrumento em 100% das qualificações	- Médio	- Anual	- Orientadores - Colegiado
	- Estabelecer Pré-banca não presencial com emissão de parecer	- Ficha para emissão de parecer da pré-banca	- Emissão de parecer em 100% das dissertações a serem defendidas	- Médio	- Anual	- Secretaria Acadêmica - Coordenação
Melhoria da produção científica	- Aumentar a produção per capita dos DP, aproximando-se da mediana da área e com a participação dos discentes	Não se aplica	Garantir que 50% das publicações dos DP, no quadriênio, atinjam a mediana da área.	- Médio	- Quadrienal	- Docentes e coordenação
	- Manter a oficina de artigos para egressos.	Não se aplica	Realização de uma oficina de produção científica por ano	- Curto	- Anual	- Docentes
	- Ofertar disciplina (ou atividade com crédito) de produção científica no primeiro semestre do segundo ano	- Não se aplica	- Realização de disciplina (ou atividade com crédito) de produção científica	- Médio	- Anual	- Coordenação
	- Formalizar documento para autorização de produção de artigo pelo orientador caso o discente	- Termo de concordância	- 100% de submissões de artigos em até um ano após defesa	- Médio	- Anual	- Secretaria Acadêmica

	não viabilize a publicação após a defesa.					
	Ampliar o número de discentes/autores com condicionamento da entrega da dissertação para diplomação ao recibo de submissão do artigo	- Não se aplica	- 100% dos artigos submetidos	- Médio	- Anual	- Orientadores - Secretaria Acadêmica
Consolidação de parceria entre programas, centros e grupos de pesquisa nacionais e internacionais	- Manter e ampliar as parcerias entre programas, centros e grupos de pesquisa nacionais e internacionais	- Não se aplica	- Manutenção de 100% e ampliação em 25% das parcerias entre programas, centros e grupos de pesquisa nacionais e internacionais	- Curto	- Anual	- Docentes - Coordenação
Carga horária docente permanente	Redimensionar a carga horária dos docentes permanentes do PPG, considerando os docentes com 20 horas e com DE.	- Não se aplica	80% dos docentes permanentes em regime de DE com carga horária semanal acima de 15 horas dedicadas ao programa.	curto	Semestral	Coordenação e Docentes
Formação Continuada	- Estimular a participação de docentes em minicursos de atualização	- Não se aplica	- 50% dos docentes com pelo menos um curso de atualização por ano	- Longo	- Anual	- Coordenação
	- Assegurar a participação dos técnicos em espaços de formação para gestão	- Não se aplica	- Participação em 100% dos treinamentos direcionados às Secretarias de Pós-Graduação ofertados pela Universidade	- Longo	- Anual	- Coordenação
Evasão discente	- Acompanhar o perfil dos discentes evadidos conhecendo o perfil socioeconômico e as razões para evasão	- Instrumento para acompanhamento dos discentes evadidos	- Acompanhamento de 100% dos mestrados evadidos	- Médio	- Anual	- Orientadores - Coordenação
	- Monitorar a proporção de mestrados matriculados/titulados	- Indicador de proporção de alunos titulados por turma	- Monitoramento de 100% da situação dos discentes ao final das turmas	- Médio	- Anual	- Comitê de Avaliação - Colegiado Executivo

	- Acompanhar os discentes de outros municípios, ingressantes por ações afirmativas, com vínculo empregatício	- Plano de trabalho semestral	- Cumprimento de 75% ou mais das atividades estabelecidas no plano de trabalho	- Médio	- Semestral	- Orientadores
Acompanhamento dos egressos	- Manter os procedimentos de avaliação dos egressos	- Instrumento de avaliação dos egressos	- Preenchimento de no mínimo 50% dos mestrandos no 5º e 10º ano após a conclusão do curso	- Longo	- Anual	- Secretaria Acadêmica - Colegiado
Adoção de ações afirmativas para ingresso e permanência no mestrado	- Estabelecer critério socioeconômico na concessão das bolsas	- Lista de critérios	- Critérios estabelecidos - vulnerabilidade social e econômica	- Médio	- Anual	- Coordenação
	- Mudar o processo de seleção, tornando a prova de inglês classificatória.	- Não se aplica	- Prova de inglês como etapa classificatória	- Médio	- Anual	- Coordenação
	- Articular curso de inglês no âmbito da UFPE para todos os alunos aprovados que não atingiram pontuação mínima prova de língua.	- Curso de inglês	- 100% dos alunos aprovados com pontuação mínima na prova de língua realizando curso de inglês da Universidade	- Médio	- Anual	- Coordenação
	- Garantir isenção da taxa de inscrição para seleção no mestrado e para realização da prova de inglês	- Não se aplica	- 100% de isenção para os alunos com vulnerabilidade social e econômica	- Curto	- Anual	- Secretaria Acadêmica
Fortalecimento das esferas de Gestão do Programa Reuniões ordinárias bimensais do pleno com todos os DPs e colaboradores e Coordenadores do Programa	- Realizar reunião do pleno com todos os DPs e colaboradores a cada dois meses, podendo ser convocado a qualquer momento.	- Reuniões do colegiado	- Realização de 6 ou mais reuniões ao ano	- Curto	- Bimensal	- Coordenação
	Manter o colegiado com a participação de docentes, representante dos discentes e técnicos		- Realização das reuniões com participação mínima de 50% mais um entre docentes, representante dos discentes e técnicos	- Curto	- Bimensal	- Coordenação

Colegiado Executivo - coordenações das áreas	- Assegurar a realização das reuniões do colegiado executivo - regularmente uma vez por mês e quando convocado	- Não se aplica	- Realização de 12 ou mais reuniões por ano	- Curto	- Mensal	- Membros do Colegiado Executivo
Gerenciamento	- Assegurar o monitoramento das estratégias de desenvolvimento institucional do programa	- Não se aplica	- 100% das estratégias monitoradas	- Longo	- Anual	- Coordenação - Secretaria Acadêmica
Desenvolvimento de seminários de avaliação	- Realizar anualmente seminário de avaliação do Programa, com a participação dos discentes, docentes, pesquisadores e técnicos	- Seminário Anual	- Realização de um seminário por ano	- Médio	- Anual	- Coordenação
Home page	- Atualizar página do programa	- Não se aplica	- Atualização da página do Programa	- Curto	- Mensal	- Secretaria Acadêmica

Dimensão: ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

Sujeitos envolvidos: DISCENTES

Eixo: ENSINO

ASPECTOS		Estratégias	Instrumento	Metas	Prazo	Periodicidade	Responsáveis
Aprendizagem	Avaliação das Disciplinas	- Manter a aplicação do Formulário de avaliação das disciplinas pelos discentes ao término de cada disciplina	- Formulário de avaliação das disciplinas	- 100% das disciplinas avaliadas	- Curto	- Anual	- Docentes - Secretaria Acadêmica
		- Revisar o formulário de autoavaliação discente já existente	- Formulário de autoavaliação	- Formulário atualizado	- Curto	- Anual	
		- Assegurar a autoavaliação do discente		- Avaliação após conclusão de 100% das disciplinas	- Curto	- Anual	
		- Apresentar os resultados das avaliações das disciplinas no Seminário de Avaliação	- Síntese com avaliação das disciplinas	- Síntese com 100% das disciplinas ofertadas	- Médio	- Anual	- Comitê de avaliação

Eixo: PESQUISA

ASPECTOS		Estratégias	Instrumento	Metas	Prazo	Periodicidade	Responsáveis
Orientações	Avaliação do processo de orientação	- Aplicar questionário a ser respondido pelos alunos no segundo, terceiro e quarto semestres do curso	- Ficha de avaliação das orientações	- 100% dos questionários aplicados	- Médio	- Semestral	- Coordenação
		- Realizar reunião com os docentes orientadores de cada área para análise dos resultados do questionário.	- Não se aplica	- Realizar uma reunião ao final dos segundo, terceiro e quarto semestres do curso	- Médio	- Semestral	- Coordenação
	Cumprimento dos prazos de qualificação, defesa da dissertação, entrega da dissertação	- Assegurar o cumprimento dos prazos dos prazos de qualificação, defesa da dissertação, entrega da dissertação	- Planilha de monitoramento	- 100% das qualificações e defesas acompanhadas	- Médio	- Anual	- Secretaria Acadêmica - Coordenação
Formação em Metodologia de Pesquisa	Avaliação da oferta teórico-prática em metodologia de pesquisa	- Realizar avaliação das disciplinas de metodologia de pesquisa	- Formulário de avaliação	- 100% das disciplinas de metodologia de pesquisa avaliadas	- Médio	- Semestral	- Discentes
Projetos/Dissertações	- Realização de Seminários de discussão dos projetos	- Assegurar a manutenção da oferta da disciplina de Seminários de Pesquisa 1	- Não se aplica	- Disciplina ofertada anualmente	- Curto	- Anual	- Docente
	- Realização de Seminários para discussão de resultados preliminares	- Garantir a manutenção da oferta da disciplina de Seminários de Pesquisa 2	- Não se aplica	- Disciplina ofertada anualmente	- Curto	- Anual	- Docente
	- Apresentação das dissertações defendidas no Seminário Anual de Avaliação	- Incluir no Seminário de Avaliação a apresentação das dissertações defendidas	- Não se aplica	- Dissertações apresentadas	- Médio	- Anual	- Orientadores - Docentes - Egressos

Dimensão: ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

Sujeitos envolvidos: DOCENTES

Eixo: ENSINO

ASPECTOS		Estratégias	Instrumento	Metas	Prazo	Periodicidade	Responsáveis
Desempenho docente	Autoavaliação do docente nas atividades do Programa	- Construir um instrumento de autoavaliação docente	- Instrumento de autoavaliação docente	- Instrumento elaborado	- Médio	- Anual	- Comitê de Avaliação
		- Aplicar anualmente o instrumento de autoavaliação para os docentes do programa	- Instrumento de autoavaliação docente	- 100% dos docentes com autoavaliação realizada	- Médio	- Anual	- Secretaria Acadêmica - Coordenação
		- Apresentar os resultados das autoavaliações no Seminário de Avaliação	- Síntese com autoavaliação dos docentes	- Síntese com 100% das avaliações realizadas	- Médio	- Anual	- Comitê de avaliação - Coordenação
Interdisciplinaridade	Cooperação entre docentes, para realização de projetos interdisciplinares	Estimular a realização de projetos interdisciplinares com a participação de docentes de diferentes linhas de pesquisa do Programa	- Não se aplica	- Ampliação em 20% ao ano do número de projetos interdisciplinares	- Médio	- Anual	- Docentes
Formação Continuada	Participação em espaços de formação	Participar de minicursos anuais para formação continuada dos docentes conforme necessidade pedagógica	- Não se aplica	- Participação em 01 minicurso por ano	- Médio	- Anual	- Docentes - Coordenação

Eixo: PESQUISA

ASPECTOS		Estratégias	Instrumento	Metas	Prazo	Periodicidade	Responsáveis
Orientações	- Avaliação do processo de orientação	- Participar das reuniões de área para análise dos resultados do questionário de avaliação das orientações pelos discentes	- Não se aplica	- Participação de 03 reuniões para cada turma	- Médio	- Semestral	- Representante de Área da Comissão Executiva
Pesquisa	-Inserção em projetos de pesquisa e redes de pesquisa;	-Estimular a participação dos docentes em projetos de pesquisa	Não se aplica	- 100% dos docentes envolvidos em projetos de pesquisa	Curto	Anual	Docentes
	-Articulação entre os docentes do programa no que diz respeito aos projetos de pesquisa.	- Promover o desenvolvimento de projetos de pesquisa com envolvimento de grupos de docentes por linhas de pesquisa	Não se aplica	- - Garantir que 75% dos docentes estejam articulados entre si dentro de suas linhas de pesquisa.	Curto	Anual	Docentes
	-Ampliação das parcerias interinstitucionais em pesquisa	- Ampliar as parcerias com grupos de pesquisa de programas consolidados na Região Nordeste ou fora dela	Não se aplica	75% dos grupos de pesquisa deverão estabelecer parcerias com grupos de pesquisa de programas consolidados	Médio	Anual	Docentes e Coordenação

Eixo: EXTENSÃO

ASPECTOS		Estratégias	Instrumento	Metas	Prazo	Periodicidade	Responsáveis
Integração com a sociedade	Divulgação/Construção de conhecimento científico para/com a sociedade	- Propor estratégias para compartilhamento dos resultados das pesquisas desenvolvidas que tenham envolvido gestores e/ou entidades da sociedade civil	- Eventos de divulgação, resumos executivos, divulgação em mídias sociais e veículos de imprensa	- 50% das pesquisas divulgadas	- Longo	- Anual	- Docentes

Dimensão: INFRAESTRUTURA

Sujeitos envolvidos: Discentes/Docentes/Técnicos

Eixo: Ensino/Pesquisa/Extensão/Gestão

ASPECTOS		Estratégias	Instrumento	Metas	Prazo	Periodicidade	Responsáveis
Estrutura	- Assegurar a avaliação da infraestrutura: atendimento do apoio técnico, salas de aula, laboratório de informática, biblioteca, meios de comunicação, equipamentos	- Instrumento de avaliação	- Avaliação realizada ao final de cada ano por 100% dos discentes, docentes e técnicos	- Médio	- Anual	- Docentes - Discentes - Técnicos	
	- Garantir estrutura adequada para desenvolvimento das ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão	- Não se aplica	- Garantia de 100% de estrutura adequada	- Longo	- Quadrienal	- Reitoria - Coordenação	

➤ RECURSOS E EQUIPE

Para que o processo de autoavaliação alcance os objetivos esperados é preciso que os membros do Programa se dediquem às ações propostas e que a Reitoria da Universidade Federal de Pernambuco assegure ao Programa os recursos necessários visando a realização de todas as estratégias estabelecidas.

Com o apoio da Pró-Reitoria de Pós-graduação, o Programa compromete-se com a garantia dos recursos materiais, tecnológicos e humanos necessários ao planejamento, coordenação, realização e análise dos resultados do processo de autoavaliação.

Dessa forma, coordenadores, docentes permanentes e colaboradores, orientadores, discentes, egressos e técnicos, tornam-se responsáveis pelo processo de autoavaliação, considerando que a sua realização é um processo norteado pelos princípios do planejamento estratégico, ascendente e participativo.

► IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

O projeto de autoavaliação e planejamento teve início no corrente ano e deverá se estender nos anos subsequentes, considerando as dimensões e os eixos definidos como prioritários para o alcance dos objetivos propostos. Propõe-se um processo de monitoramento semestral, a fim de que seja possível a atualização permanente das estratégias estabelecidas e conseqüentemente, o pleno desenvolvimento das atividades do Programa.

Esse processo de autoavaliação e planejamento tem sido o resultado de um esforço coletivo de identificação dos principais problemas que têm afetado o Programa e as ações de enfrentamento realizadas. Pauta-se pelo princípio da participação nas práticas de gestão, ensino, pesquisa e extensão e por isso reconhece a urgente necessidade de compartilhar com todos os docentes, discentes e técnicos os seus resultados, a fim de reorientar seus processos, práticas e condutas, de maneira individual e coletiva.

Dessa maneira, propõe-se que os resultados das estratégias planejadas sejam monitorados e divulgados periodicamente, mediante a realização de encontros e seminários e a elaboração de relatórios ou outros meios de publicização, que subsidiarão a permanente atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional.

O monitoramento dos resultados vislumbra o redirecionamento das ações estabelecidas, sempre que sejam identificados fatores intervenientes que estejam dificultando as mudanças propostas. Esse monitoramento deverá ser constante, o que possibilitará a vigilância das estratégias adotadas.

➤ META-AVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação deve ser orientado pelo contexto histórico e social no qual está inserido o Programa de Pós-graduação. Isso significa que será resultado de um conjunto de observações, reflexões, instrumentos e critérios diversos, que representam as subjetividades e singularidades dos atores envolvidos.

Concorda-se com autores como Gimenes (2007, p. 227) que “os diferentes processos avaliativos não se encerram nas conclusões de seus relatórios ou nas ações realizadas a partir de seus resultados”. Nesse sentido, é importante instituir um processo de meta-avaliação a partir do qual se tenha uma revisão permanente e sistemática do objeto avaliado.

A esse respeito, Scriven (1991) apud Pinto, Melo e Mello (2016), Cotera e Matamoros (2011) consideram que a meta-avaliação é a verificação do nível de qualidade da própria avaliação à luz de diversos critérios, tais como nível de participação durante o processo de auto-avaliação, planejamento e organização, compromisso com o qual a avaliação foi realizada, características da construção do relatório e elementos que permitam que os processos de autoavaliação sejam sustentáveis ao longo do tempo. Ela será sempre oportuna e necessária, uma vez que qualifica o processo de avaliação numa perspectiva somativa.

A reavaliação do processo deve ser sistemática e permanente. Logo, a meta-avaliação apresenta-se como avaliação contínua do processo de avaliação, considerando o seu desenvolvimento, sua pertinência e sua conformação. Isso significa que sobre o próprio processo de autoavaliação será instituído um processo avaliativo, de julgamento de valor, possibilitando o constante aperfeiçoamento do projeto estabelecido. Isto posto, conforme orientação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, a meta-avaliação deverá considerar a concepção do projeto de autoavaliação, assim como, suas dimensões e aspectos, bem como seu processo de monitoramento, uso e disseminação dos resultados.

REFERÊNCIAS

CAPES. GT SOBRE A AUTOAVALIAÇÃO DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO Professores Membros - Portaria CAPES 148/2-18. Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação CAPES. Proposta para discussão. 2019.

COTERA, A. T.; MATAMOROS, A. A. Propuesta para implementar la Metaevaluación en la Escuela de Ciencias de la Educación de la Universidad Estatal. Revista Calidad en la Educación Superior, Costa Rica, v. 2, n. 1, p. 247-265, nov. 2011.

GIMENES, N. A. S. Estudo meta-avaliativo do processo de autoavaliação em uma instituição de educação superior no Brasil. Estudos em Avaliação Educacional, São Paulo, v. 18, n. 37, maio/ago. 2007.

PINTO, R. S., MELLO S. P. T., MELO P. A. Meta-avaliação: uma década do Processo de Avaliação Institucional do SINAES. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 21, n. 1, p. 89-107, mar. 2016

UFPE. Planejamento Estratégico Institucional. 2013-2027. Recife: UFPE, 2013.

UFPE. PLANO INSTITUCIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO (PIPG). 2021-2025. Recife, UFPE, 2021.

APÊNDICE B

ANO: _____

AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE

Atribua pontuação de 1 (um) a 5 (cinco).

(1 = Insatisfatória; 2= Pouco Satisfatória; 3= Satisfatória; 4= Boa; 5= Muito Boa).

Em relação às disciplinas, como você avalia o/a:

	1	2	3	4	5
Apresentação de plano de ensino com ementa, objetivo, forma de avaliação, conteúdo e bibliografia	1	2	3	4	5
Coerência entre ementa, objetivos e avaliação	1	2	3	4	5
Estímulo à participação durante as aulas	1	2	3	4	5
Bibliografia utilizada	1	2	3	4	5
Assiduidade e pontualidade às aulas e atividades propostas	1	2	3	4	5
Cumprimento dos horários	1	2	3	4	5
Cumprimento das atividades previstas no cronograma das disciplinas	1	2	3	4	5
Incentivo a realização de leituras complementares aos textos obrigatórios das disciplinas	1	2	3	4	5
Clareza no processo de aprendizagem	1	2	3	4	5
Capacidade de relacionar o conteúdo da disciplina com outros conteúdos já conhecidos	1	2	3	4	5
Esclarecimento de dúvidas nas aulas	1	2	3	4	5
Utilização de metodologias ativas	1	2	3	4	5
Respeito e cordialidade	1	2	3	4	5
Valorização das experiências dos estudantes	1	2	3	4	5
Discussão dos resultados das avaliações em sala de aula	1	2	3	4	5
Discussão da avaliação discente da disciplina para possíveis ajustes na ementa	1	2	3	4	5

Em relação ao processo de pesquisa e orientação, como você avalia o/a seu/sua:

	1	2	3	4	5
Relação com o(a) orientando(a)	1	2	3	4	5
Contribuição para formação do orientando enquanto pesquisador	1	2	3	4	5
Disponibilidade para encontro com o(a) orientando(a)	1	2	3	4	5
Periodicidade dos encontros com o(a) orientando(a)	1	2	3	4	5
Assiduidade aos encontros com o(a) orientando(a)	1	2	3	4	5
Orientação para desenvolvimento do projeto	1	2	3	4	5
Incentivo para o cumprimento do cronograma de execução do projeto	1	2	3	4	5
Estímulo à participação nas atividades do grupo de pesquisa	1	2	3	4	5
Interface de seus projetos da pós-graduação com a graduação	1	2	3	4	5

COMENTÁRIOS / SUGESTÕES

APÊNDICE C

AVALIAÇÃO DE DISCIPLINA

SEMESTRE: ___/____

Disciplina:

AVALIAÇÃO

I. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO MÓDULO¹: Você se considera capaz de:
Marque numa escala de **1 (um) a 5 (cinco)**: (1 = Não a 5 = Plenamente)

Objetivos	1	2	3	4	5
	1	2	3	4	5
	1	2	3	4	5
	1	2	3	4	5
	1	2	3	4	5

II. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO²: Você considera que o conteúdo foi ministrado:
Marque numa escala de **1 (um) a 5 (cinco)**: (1 = Não a 5 = Plenamente)

Conteúdos	1	2	3	4	5
Houve coerência entre as atividades propostas no cronograma inicial e as atividades efetivamente ministradas	1	2	3	4	5
Os objetivos da disciplina foram apresentados claramente no início da mesma	1	2	3	4	5
Todo conteúdo proposto foi cumprido	1	2	3	4	5
A carga horária da disciplina foi suficiente	1	2	3	4	5
O tempo foi adequado para desenvolvimento das atividades	1	2	3	4	5
A carga horária da disciplina foi bem distribuída entre as atividades teóricas e práticas	1	2	3	4	5

III. ATIVIDADES PRÁTICAS

Marque numa escala de **1 (um) a 5 (cinco)**: (1 = Não a 5 = Plenamente)

	1	2	3	4	5
A metodologia utilizada foi apropriada	1	2	3	4	5
Estão articuladas ao conteúdo teórico	1	2	3	4	5
Têm utilidade para a vida acadêmica e/ou profissional	1	2	3	4	5
Os textos de apoio para as atividades práticas/ estudos dirigidos / exercícios são esclarecedores quanto ao conteúdo.	1	2	3	4	5
As atividades práticas permitem visualizar como a teoria se aplica na prática	1	2	3	4	5

IV - MATERIAL DIDÁTICO:

Marque numa escala de **1 (um) a 5 (cinco)**: (1= Inadequado a 4 = Muito adequado; LI =Leitura insuficiente = Se leu <50%).

	1	2	3	4	LI
A bibliografia indicada é pertinente	1	2	3	4	5
A bibliografia indicada é atualizada	1	2	3	4	5

¹ O coordenador deve listar os OBJETIVOS DA DISCIPLINA

² O coordenador deve listar o CONTEÚDO PROGRAMÁTICO.

APÊNDICE D

FICHA DE AVALIAÇÃO DO PPGSC PELOS/AS ALUNOS/AS

IDENTIFICAÇÃO

1) Gênero:

1. () M
2. () F
3. () Outros

2) Raça (cor de pele autodeclarada de acordo com IBGE):

1. () Amarela (oriental)
2. () Branca
3. () Indígena
4. () Parda
5. () Preta

3) Procedência:

1. () Recife
2. () Município da Região Metropolitana do Recife.
3. () Interior de Pernambuco
4. () Outros estados

4) Qual seu ano de ingresso no PPGSC: |__|__|__|__|

INFORMAÇÃO PROFISSIONAL

5) Em qual curso de graduação você se formou?

Curso:

Ano de conclusão: __/__/__

Instituição:.....
.....

6) Você tem / teve bolsa?

1. () Sim, durante todo o mestrado
2. () Sim, por algum tempo. Especifique |__|__|__| meses
3. () Não tive bolsa em nenhum período

7) Se você não recebeu bolsa por todo o período do curso, descreva o(s) motivo(s) para não ter recebido bolsa ou ter tido a bolsa apenas por um período:

.....
.....
.....
.....

8) Em caso de haver recebido bolsa, indique o órgão de fomento correspondente.

1. () CAPES
2. () CNPq
3. ()

Outro:

9) Você trabalhava quando foi aprovado no mestrado?

1. () Sim () Não

10) Em caso afirmativo, indicar:

- Qual era o cargo ou função?

.....

.....

- Em que órgão/ instituição / empresa você trabalhava?

.....

.....

- Qual a carga horária contratual?

.....

.....

11) Você está / foi liberado oficialmente para cursar o mestrado?

1. () Sim, parcialmente. Especifique por quantas horas |____|____|
semanais

2. () Sim, totalmente

3. () Não tive nenhuma forma de liberação

12) Em caso de liberação, indicar qual o período da liberação:

1. () Um semestre

2. () Dois semestres

3. () Três semestres

4. () Quatro semestres

AVALIAÇÃO DO PPGSC

INFRAESTRUTURA DO MESTRADO

13) As salas de aula existentes são adequadas para o exercício das atividades teórico-práticas de ensino-aprendizagem. Favor considerar os seguintes aspectos: espaço, iluminação, temperatura, materiais didáticos, equipamentos eletrônicos, acesso à internet, mobiliário, etc.:

1. () Sim () Não

Em caso negativo, favor indicar quais os principais problemas observados:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

14) O laboratório de informática é adequado para as atividades dos/as discentes. Favor considerar os seguintes aspectos: espaço físico, iluminação, temperatura, equipamentos eletrônicos, acesso à internet, mobiliário, disponibilidade de software, antivírus, etc.:

1. () Sim () Não

Em caso negativo, favor indicar quais os principais problemas observados:

.....

.....

.....
.....
.....
.....

15) O funcionamento da secretaria ocorre de forma satisfatória e com presteza na solução de suas demandas?
 Sim Não

Em caso negativo, favor indicar quais os principais problemas observados:
.....
.....
.....
.....
.....

ORIENTAÇÕES DO CORPO DOCENTE DO MESTRADO

16) Você considera adequado o número de encontros com seu/sua orientador/a para a resolução de dificuldades e/ou dúvidas relacionadas ao seu tema de pesquisa?

1. Sim 2. Não

Em caso negativo, favor indicar quais os principais problemas observados:
.....
.....
.....
.....
.....

17) Os prazos de acompanhamento para qualificação e defesa foram discutidos com seu/sua orientador/a?

1. Sim 2. Não

Em caso negativo, favor indicar quais os principais problemas observados:
.....
.....
.....
.....
.....

18) Seu/sua orientador/a incentiva a participações em congressos, reuniões técnicas, seminários etc?

1. Sim 2. Não

PESQUISA

19) O Programa possui disciplinas que fomentam a formação em pesquisa, considerando os fundamentos científicos e metodológicos para realização de projetos, investigação científica, coleta e análise de dados e divulgação de resultados, contribuindo para ampliar a sua prática em pesquisa científica?

1. () Sim 2. () Não

Em caso negativo, favor indicar quais os principais problemas observados:

.....
.....
.....
.....
.....

20) O grupo de pesquisa no qual você está inserido se reúne sistematicamente para discutir as pesquisas em andamento e aprofundar os fundamentos teóricos?

1. () Sim 2. () Não

PROJETOS/DISSERTAÇÕES

21) Você considera que o momento da qualificação contribuiu para a realização de modificações necessárias ao seu projeto?

1. () Sim 2. () Não

Em caso negativo, favor indicar quais os principais problemas observados:

.....
.....
.....
.....
.....

DISCIPLINAS

22) O Programa possui disciplinas de fundamentação teórica e metodológica em coerência às linhas de pesquisa?

1. () Sim 2. () Não

Em caso negativo, favor indicar quais os principais problemas observados:

.....
.....
.....
.....

.....
.....

ACESSO À COORDENAÇÃO DO PPGSC

23) Você teve acesso à coordenação do Mestrado em Saúde Coletiva quando precisou de apoio ou algum tipo de orientação para a resolução de dificuldades?

1. () Sim 2. () Não

Em caso negativo, favor indicar quais os principais problemas observados:

.....
.....
.....
.....
.....
.....

24) A coordenação dispõe de atividades iniciais (reuniões, aula inaugural) voltados a apresentação dos cursos (normas, direito, deveres, funcionamento)?

1. () Sim 2. () Não

24) Durante a realização do curso, em relação ao acesso a informações referentes ao curso junto a coordenação, você considera:

1. () Excelente 2. () Boa 3. () Razoável 4. () Ruim 5.
() Péssima

25) Em relação a busca contínua por melhorias, como você considera a atuação coordenação?

1. () Excelente 2. () Boa 3. () Razoável 4. () Ruim 5.
() Péssima

APÊNDICE E

ACOMPANHAMENTO DE DISCENTES EVADIDOS

IDENTIFICAÇÃO

1) Gênero:

- 4. () M
- 5. () F
- 6. () Outros

2) Idade: _____ em anos

3) Situação Conjugal:

- 1. () Casado/a ou União Estável
- 2. () Não vive em União Estável
- 3. () Divorciado/a
- 4. () Solteiro/a
- 5. () Viúvo/a

4) Tem filhos (menor ou igual a dezesseis anos):

- 1. () Sim Quantos: _____
- 2. () Não

5) Raça (cor de pele autodeclarada de acordo com IBGE):

- 6. () Amarela (oriental)
- 7. () Branca
- 8. () Indígena
- 9. () Parda
- 10. () Preta

6) Procedência:

- 5. () Recife
- 6. () Município da Região Metropolitana do Recife.
- 7. () Interior de Pernambuco
- 8. () Outros estados

7) Qual seu ano de ingresso no PPGSC: |__|__|__|__|

INFORMAÇÃO ACADÊMICA

8) Das disciplinas obrigatórias, quantas você concluiu? _____

9) Das disciplinas eletivas, quantas você concluiu? _____

10) Em qual curso de graduação você se formou?

Curso:

Ano de conclusão: ___/___/___

Instituição:.....
.....

11) Você tem / teve bolsa?

- 4. () Sim, durante todo o mestrado
- 5. () Sim, por algum tempo. Especifique |____|____| meses
- 6. () Não tive bolsa em nenhum período

12) Se você não recebeu bolsa por todo o período do curso, descreva o(s) motivo(s) para não ter recebido bolsa ou ter tido a bolsa apenas por um período:

.....
.....
.....
.....

INFORMAÇÃO PROFISSIONAL

13) Você trabalhava quando foi aprovado no mestrado?

- 2. () Sim

Qual era o cargo ou função?

Em que órgão/ instituição / empresa você trabalhava?

Qual a carga horária contratual?

- 3. () Não

14) Você foi liberado oficialmente para cursar o mestrado?

- 4. () Sim, parcialmente. Especifique por quantas horas |____|____| semanais
- 5. () Sim, totalmente
- 6. () Não tive nenhuma forma de liberação

15) Em caso de liberação, indicar qual o período da liberação:

- 5. () Um semestre
- 6. () Dois semestres
- 7. () Três semestres
- 8. () Quatro semestres

16) Razões para desistência

Características do aluno (marque uma ou mais alternativas):

1. Dificuldade de conciliar as atividades do curso com a realidade familiar	
---	--

2. Falta de apoio familiar	
3. Problemas inesperados envolvendo a família	
4. Imprevistos relacionados a problema de saúde com o estudante ou pessoa da família	
5. Dificuldade financeira	
6. Distância entre a universidade e a cidade de residência	
7. Impossibilidade em conciliar a carga horária do trabalho e o mestrado	
8. Novos compromissos de trabalho	
9. Mais de um vínculo empregatício	
10. Mudança de emprego durante a realização do curso	
11. Pouca aplicabilidade do curso com a área de atuação do aluno	
12. Outros	

Em caso de outros, especifique:

Relações interpessoais (marque uma ou mais alternativas):

1. Irregularidade nos encontros com os orientadores	
2. Demora no retorno dos orientadores	
3. Demora no retorno da avaliação das disciplinas	
4. Falta de incentivo para permanência no curso	
5. Fragilidade nas relações sociais e interpessoais com colegas, professores e orientadores	
6. Outros	

Em caso de outros, especifique:

Tecnologias de Informação e Comunicação (marque uma ou mais alternativas):

1. Dificuldade no uso da informática	
2. Dificuldade ou falta de acesso à internet	
3. Outros	

Em caso de outros, especifique:

Condições acadêmicas (marque uma ou mais alternativas):

1. Pouco interesse pelo curso	
2. Dificuldade para acompanhar as atividades do curso	
3. Dificuldade para definição do objeto de estudo	
4. Dificuldade para execução do projeto	
5. Outros	

Em caso de outros, especifique:

17) Caso julgue necessário, acrescentar outras informações:

APÊNDICE F

TERMO DE COMPROMISSO DO(A) DISCENTE

Eu, _____,
declaro estar ciente e esclarecido das condições estabelecidas pelo Regimento do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, e por isso:

- Assumo o compromisso de que o manuscrito originado, a partir da Dissertação, será avaliado pelo(a) orientador(a) antes da submissão a periódico científico;
- Autorizo que, em caso de não viabilização da publicação de manuscrito originado, a partir da Dissertação, após o período de um ano da data da defesa, o(a) orientador(a) poderá submeter o artigo em periódico científico.

Recife, _____/_____/_____

Assinatura do(a) discente

APÊNDICE G

Ficha para seguimento de egressos

O objetivo do preenchimento deste questionário é acompanhar a trajetória acadêmica profissional dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), conforme solicitado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Sua participação é muito importante e possibilitará a nossa compreensão sobre a atuação do PPGSC no âmbito da formação de pós-graduação e como instrumento de autoavaliação do PPGSC para implementar as mudanças que se considerem necessárias.

I) Identificação

1. Nome completo:
.....
2. Gênero:
 1. () F
 2. () M
 3. () Outros
3. CPF:
4. Data de nascimento: ___/___/___
5. Raça (cor de pele autodeclarada de acordo classificação do IBGE):
 1. () Amarela (oriental)
 2. () Branca
 3. () Indígena
 4. () Parda
 5. () Preta
6. Onde vive atualmente: Cidade
Estado: País:
7. Qual o seu telefone de contato (com DDD):

2) Trajetória acadêmica

1. Em qual curso de graduação você se formou?

Curso:

Ano de conclusão: ___/___/___

Instituição:.....

.....

2. Em que ano você concluiu o mestrado no Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Pernambuco (PPGSC/UFPE)? Ano de conclusão: ___/___/___
Indique sua idade no ano de conclusão. |___|___| anos
3. Você foi bolsista no PPGSC/UFPE? Em caso de haver sido, favor indicar o órgão de fomento correspondente.
4. Você realizou outros estudos posteriores de pós-graduação? Quais cursos e a área? Favor indicar a instituição e o(s) ano(s) de conclusão(ões).
5. Você realizou ou está realizando curso de doutorado? Indique a instituição, o curso e a área. Caso tenha finalizado, indicar o ano de conclusão.

3) Atuação em pesquisa depois do PPGSC e produção científica

- Atualmente você está inserido em algum grupo ou projeto de pesquisa?
Em caso afirmativo, indicar o grupo, o projeto, a área de conhecimento e a instituição na qual o projeto está sendo executado.
- Quanto à produção científica, você publicou artigos relacionados à sua dissertação de mestrado do PPGSC?
 - Em caso afirmativo, indique a quantidade, se foi em parceria como o/a orientador/a, o título do artigo, o periódico e o ano da publicação e o DOI.
 - Em caso negativo, indique os motivos pelos quais não publicou produto derivado da dissertação de mestrado do PPGSC.
- Caso você tenha outras publicações, indique aquelas realizadas nos últimos 5 (cinco) anos:
 1. () Artigo em revistas nacionais (Título do artigo, periódico, ano da publicação, DOI)
 2. () Artigo em revistas internacionais (Título do artigo, periódico, ano da publicação, DOI)

3. () Resumo em anais de eventos (Título do trabalho, evento, local de realização, ano)
4. () Livro (Título do livro, ano de publicação, ISBN)
5. () Capítulo de livro (Título do capítulo, título do livro, ano de publicação, ISBN)

4) Trajetória profissional

- Você realizava alguma atividade profissional antes da formação no PPGSC/UFPE? Em caso afirmativo, favor indicar:

a) A natureza da atividade (marcar mais de uma opção, caso necessário):

1. () Nenhuma, estava sem atividade profissional
 2. () Ensino na Educação Básica
 3. () Ensino na Educação Técnica
 4. () Ensino na Educação Superior
 5. () Serviços de Saúde - atendimento em nível individual.
 6. () Serviços de Saúde - Técnico ou gestor no SUS
 7. () Pesquisa
 8. ()) Outro.
- Especificar:
-

b) Naquela época, a atividade profissional estava relacionada à área da Saúde Coletiva?

1. () Sim
2. () Não

Em caso negativo, favor indicar a área em que trabalhava antes da formação no PPGSC/UFPE.

c) A instituição/empresa:

.....

d) O regime de contratação:

1. () Regime jurídico único
2. () CLT
3. () Contrato temporário como pessoa física
4. () Contrato temporário como pessoa jurídica
5. () Cooperativa
6. () Cargo comissionado
7. () Autônomo (inclui consultoria, microempreendedor individual [MEI])
8. () Empresa própria

- 9. () Bolsista
- 10. () Outro:

• Atualmente, qual sua atividade profissional? Favor indicar:

a) A natureza da atividade (marcar mais de uma opção, caso necessário):

- 1. () Nenhuma, estou sem atividade profissional no momento
 - 2. () Ensino na Educação Básica
 - 3. () Ensino na Educação Técnica
 - 4. () Ensino na Educação Superior
 - 5. () Serviços de Saúde - atendimento em nível individual.
 - 6. () Serviços de Saúde - Técnico ou gestor no SUS
 - 7. () Pesquisa
 - 8. () Gestão (não SUS)
 - 9. () _____) Outro.
- Especificar:
-

b) Sua atividade profissional atual está relacionada à área da Saúde Coletiva?

- 1. () Sim
- 2. () Não

Em caso negativo, favor indicar:

a) Área em que trabalha depois da formação no PPGSC/UFPE.

c) A instituição/empresa

d) O regime de contratação:

- 1. () Regime jurídico único
 - 2. () CLT
 - 3. () Contrato temporário como pessoa física
 - 4. () Contrato temporário como pessoa jurídica
 - 5. () Cooperativa
 - 6. () Cargo comissionado
 - 7. () Autônomo (inclui consultoria, microempreendedor individual [MEI])
 - 8. () Empresa própria
 - 9. () Bolsista
 - 10. () _____)
- Outro:
-

5) O impacto da formação no PPGSC/UFPE em sua trajetória

- A formação no PPGSC/UFPE teve impacto na sua trajetória acadêmica e/ou profissional? (marcar mais de uma opção, caso necessário):

1. Não
2. Ainda não tive condições de avaliar
3. Sim, o curso proporcionou maior qualificação para as atividades já exercidas
4. Sim, o curso proporcionou maior qualificação para atividades diferentes daquelas já exercidas
5. Sim, obtive melhores oportunidades, ainda que informais
6. Sim, obtive melhores oportunidades, com contrato formal de trabalho
7. Sim, obtive melhores oportunidades, inclusive econômicas
8. Sim, obtive mais reconhecimento/prestígio entre os colegas e profissionais da área
9. ()
Outro:

- Em uma escala de 1-4, o quanto a conclusão do curso de pós-graduação no PPGSC auxiliou em sua carreira?

- 1- Nada
- 2- Pouco
- 3- Suficiente
- 4- Muito

- Com base em sua experiência como aluno(a), você recomendaria o PPGSC/UFPE?

- Sim
- Não

Em caso negativo, favor indicar a/as razão/razões pela/pelas qual/quais não o recomendaria.

.....
.....
.....
.....

- Você recebeu algum prêmio durante o Mestrado em Saúde Coletiva? E depois de sua formação? Qual? Onde?

- Finalmente, você gostaria fazer sugestões para a melhoria da formação oferecida pelo PPGSC/UFPE?

APÊNDICE H

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO PARA BANCA EXAMINADORA DE QUALIFICAÇÃO

Pós-graduando/a:	
Professor/a orientador/a:	
Professor/a examinador/a:	

Título					
	Adequado		Pode ser aprimorado		Deve ser modificado

Comentários

Introdução					
	Adequada		Pode ser aprimorada		Deve ser modificada
Justificativa					
	Adequada		Pode ser aprimorada		Deve ser modificada

Comentários

Objetivo Geral				
	Adequado		Pode ser aprimorado	Deve ser modificado
Objetivos Específicos				
	Adequados		Podem ser aprimorados	Devem ser modificados

Comentários

Elementos conceituais/teóricos				
	Adequados		Podem ser aprimorados	Devem ser modificados

Comentários

Estratégias metodológicas				
Desenho ou tipo de estudo				
	Adequado		Pode ser aprimorado	Deve ser modificado
Métodos para coleta ou produção de dados				
	Adequados		Podem ser aprimorados	Devem ser modificados
Estratégias de análise				
	Adequadas		Podem ser aprimoradas	Devem ser modificadas

Comentários

Aspectos éticos					
	Adequados		Podem ser aprimorados		Devem ser modificados

Comentários

Cronograma com detalhamento das atividades e prazos					
	Adequado		Pode ser aprimorado		Deve ser modificado
Etapas realizadas e factibilidade das etapas propostas					
	Adequadas		Podem ser aprimoradas		Devem ser modificadas

Comentários

Modificações propostas e recomendações

Parecer final:

	Aprovação, sem recomendações ou com recomendações que não alterem fundamentalmente o projeto
	Aprovação com exigência de reapresentação do projeto, após a incorporação das modificações requeridas, consideradas fundamentais
	Reprovação do projeto

Recife, ___ de ___ de _____

Assinatura do Examinador:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO

Recife
2020